



## ***Staphylococcus aureus* RESISTENTE À METICILINA (MRSA) EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE LEITE**

Do Monte, D.F.M.<sup>1</sup>, Lopes Junior, W.D.<sup>2</sup>, Sousa, F. G. C.<sup>2</sup>, Gebreyes, W. A.<sup>3</sup>, Hornsby, T.<sup>3</sup>,  
Oliveira, C.J.B.<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Zootecnia – Centro de Ciências Agrárias – Universidade Federal da Paraíba, Areia-PB, e-mail: [celso@ufpb.br](mailto:celso@ufpb.br)

<sup>2</sup>Programa de Doutorado Integrado em Zootecnia – Centro de Ciências Agrárias – Universidade Federal da Paraíba, Areia-PB.

<sup>3</sup>Departamento de Medicina Veterinária Preventiva – Universidade Estadual de Ohio, Estados Unidos.

Objetivou-se através desse estudo investigar a ocorrência de *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA) em sistemas de produção de leite bovino. Foram colhidas amostras de leite *in natura*, da superfície dos utensílios e equipamentos (balde coletor, latão e corda, porteira), das mãos do ordenhador e da água em 21 propriedades produtoras de leite bovino localizadas na região do Cariri, Estado da Paraíba. Após isolamento microbiológico convencional, confirmação do gênero *Staphylococcus* e extração do DNA dos isolados, foi realizada Reação em Cadeia da Polimerase para detecção simultânea (duplex-PCR) do genes *nuc* e *mecA*. Do total de *Staphylococcus* (n=147), 18 (12,4%) isolados foram identificados como *Staphylococcus aureus*, apresentando produto de amplificação do gene *nuc* (267 pb). A confirmação de MRSA, através amplificação do gene *mecA* (162 pb), foi observada em apenas 2 (1,36%) isolados, originados da mão de ordenhador e leite cru. O presente estudo identificou MRSA em leite bovino na frequência de 0,68%. Apesar da frequência relativamente baixa observada, a importância das infecções comunitárias por MRSA tem aumentado em todo o mundo e não há conhecimento sobre a possível transmissão do agente para seres humanos através do leite ou outros alimentos contaminados. Por fim, a detecção de MRSA na mão do ordenhador sugere que o agente possa ser transferido ao leite através da ordenha manual.

**Agradecimentos:** Conselho nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e ao Banco do Nordeste (BNB).